

## Editorial

Em 1999, no primeiro ano da nossa revista, a Professora Rachel Kerbauy afirmou que “um repertório de comportamento como escrever sofre extinção, punição ou reforçamento em ambientes diversos. (...) Mesmo mudando o lugar e a época, o comportamento de escrever não é extinto, mas podem estar ausentes as condições apropriadas para sua emissão. A Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC) procura dar essas condições a pesquisadores e profissionais”. Sábias palavras da professora... A atitude reforçadora da Rachel no comando da Revista foi elemento decisivo para o início de uma história de sucesso. Podemos afirmar, com toda segurança, que desde seus primeiros números a RBTCC se configura como um dos principais veículos de publicação em Análise do Comportamento no Brasil.

Em 2002, o Professor Roberto Banaco assumiu a editoria da revista e o caráter reforçador da RBTCC continuou presente. Nas mãos do Roberto as tais “condições apropriadas” para a emissão do comportamento de escrever, preconizadas em 1999, consolidaram-se. Durante o período em que o Roberto foi o editor, a RBTCC continuou sua trajetória de sucesso. Desde mudanças sutis - como a foto delicada na capa - a outras, mais robustas - como a inclusão de uma seção de resenhas, o Roberto levou a revista a uma posição de destaque nacional. Em 2004 esperamos com apreensão o resultado da avaliação CAPES/ANPEPP e foi com muita alegria que comemoramos a classificação "B" Nacional. Agora, em mais uma etapa de sucesso, nova comemoração se faz necessária: a RBTCC passou de "B" para "A". Parabéns ao Roberto, ao Denis Zamignani, seu fiel escudeiro, e a toda sua equipe de trabalho. Valeu!

No final do ano de 2006 recebi o convite para ser o novo editor da revista. Convite ao mesmo tempo reforçador e desafiador. Reforçador em função das condições prazerosas estabelecidas pela Rachel e consolidadas pelo Roberto. Desafiador em função das demandas complexas estabelecidas no século XXI pela ciência e pela sociedade brasileira. Logo após o aceite a primeira tarefa foi a definição de uma equipe editorial competente e arrojada disposta a trabalhar no sentido de manter o nível sofisticado da Revista. Vários nomes foram cogitados e foi com satisfação que percebi haver um grande grupo de possíveis colaboradores. Tal fato, decorrência inequívoca do trabalho incansável dos primeiros behavioristas das Minas Gerais que criaram condições férteis para o nascimento contínuo de novas gerações de Analistas do Comportamento.

Assim, é com orgulho e prazer que apresento a atual equipe de trabalho da Revista. Ernani Henrique Fazzi, Gustavo Teixeira e Maria Cristiana Seixas Villani são os novos editores associados. Os três são professores universitários e, ao mesmo tempo, têm formação e atuação clínica. Também faz parte da equipe Carlos Renato Xavier Cançado, que é doutorando na West Virginia University e nosso representante internacional. Completando a equipe, temos Rodrigo Miranda, secretário, e Cyro Augusto Gomes de Almeida, secretário de produção e editoração. O Rodrigo é psicólogo recém-formado e o Cyro é aluno de graduação em Psicologia. Ambos da novíssima e promissora geração mineira de Analistas do Comportamento. A cada um dos membros da nova equipe, que têm trabalhado de forma voluntária e comprometida, as boas vindas e os meus sinceros e eternos agradecimentos.

O trabalho de editor não seria possível sem a colaboração do Conselho Editorial e dos consultores ad hoc. Temos observado a sistemática melhora na qualidade dos pareceres enviados à Revista. Tal melhora, provavelmente, influenciada pela relação reforçadora estabelecida pelos editores anteriores. Agradeço a cada um dos consultores e espero que os

pareceres continuem em um crescente de sofisticação e que, realmente, estabeleçam ocasião para um comportamento verbal cada vez mais refinado dos autores. Entendo que uma pesquisa empírica ou um esforço reflexivo teórico ganha um sentido especial ao se tornar público. Assim, agradeço aos autores que têm submetido seus artigos à Revista. Temos tentado ser reforçadores na devolução de todos os pareceres, independentemente do artigo ter sido ou não aceito para publicação. Aliás, tem sido nossa política uma análise crítica dos artigos não aceitos de forma a contribuir para a reflexão do autor. É com alegria que recebemos vários e-mails de agradecimentos de autores que tiveram seus artigos eventualmente recusados. Alguns deles reenviaram o artigo modificado a partir das sugestões feitas indicando, possivelmente, que a recusa não foi um evento aversivo. A recusa, no caso, tem se configurado como parte de um processo delicado de aprendizagem dos comportamentos de escrever e publicar. Agradecemos, assim, a todos os autores que submeteram artigos a RBTCC. Aos leitores, um agradecimento especial e um pedido para que continuem a fazer leituras atentas e críticas que garantam a interlocução com os autores e a Comissão Editorial.

Por ocasião do XV Encontro da Associação Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental (ABPMC), em Brasília entre os dias 14 e 17 de setembro de 2006, foram realizadas as mesas-redondas “Organização e Representação da Comunidade Científica em Análise do Comportamento no Brasil” e “Relações da ABPMC com entidades na Área de Psicologia e a Difusão da Análise do Comportamento no Brasil”. Ainda em 2006, por ocasião da XXXVI Reunião anual da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP), em Salvador entre os dias 25 e 28 de outubro, foi realizada uma reunião de pesquisadores de Análise do Comportamento na qual foi proposta a publicação dos trabalhos apresentados naquelas mesas, na Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva (RBTCC) e na página eletrônica da ABPMC. Consultados os participantes daquelas atividades, os que já dispunham de um texto finalizado concordaram com a iniciativa e autorizaram a publicação dos trabalhos em uma Seção Especial da RBTCC. Ressaltamos a importância de um amplo debate sobre o presente e o futuro da Análise do Comportamento no Brasil tanto dentro da própria comunidade quanto em fóruns externos. A publicação da Seção Especial no presente número se configura como mais uma das ações sintonizadas com esse debate. É com prazer que apresentamos a Seção especial "Análise do Comportamento: organização e representações na comunidade científica brasileira" preparada pelos Professores Doutores Silvio Paulo Botomé, Emmanuel Zagury Tourinho e Maria Martha Costa Hübner. Todos os três, em cada uma das suas áreas de especialidade, têm contribuído substancialmente para o desenvolvimento da Análise do Comportamento no Brasil. É importante ressaltar os novos desafios da Revista. Considerando a classificação "A" Nacional, o nosso esforço tem sido, por um lado manter tal classificação; por outro, quase de forma natural, encaminhamo-nos para o processo de internacionalização. Para tanto temos trabalhado com a implementação de uma base eletrônica de editoração para agilizar o processo editorial e deixá-lo cada vez mais transparente. Também submetemos a Revista a dois editais de agências de fomento para captar recursos, um nacional e outro estadunidense. Oxalá sejamos bem sucedidos! Por fim, no segundo número do próximo volume teremos uma seção especial sobre o Comportamento Verbal, comemorando 50 anos de publicação da importante obra de Skinner. Contamos com a colaboração de toda a comunidade.

Boa leitura!

Sérgio Dias Cirino  
Editor